

As 27 empresas mais admiradas do País

SÃO PAULO

As empresas eleitas como referências nos seus setores serão premiadas, pelo décimo primeiro ano consecutivo, pelo jornal DCI, controlado pelo braço de comunicação do Grupo Sol Panamby. Este é o resultado da Pesquisa DCI/Target Marketing, que apontou as empresas mais admiradas nos 27 setores de maior peso na economia brasileira na opinião dos eleitores.

Desta vez, mais de 5 mil votantes entre empresários, executivos, economistas, advogados e leitores do DCI participaram da votação entre dezembro de 2012 e 15 de outubro último, o que resultou em 4.931 votos válidos para a eleição das empresas que receberão o Prêmio DCI 2013.




























A eleição ocorreu em duas fases. Numa primeira fase, entre dezembro de 2012 e setembro de 2013, a Pesquisa DCI manteve a votação espontânea. Empresários e executivos corporativos entrevistados pelos repórteres do jornal e do site DCI on-line responderam as quatro perguntas tradicionais feitas desde o início do Pesquisa DCI para a premiação das empresas mais admiradas: Qual a empresa que mais admira no seu setor de atividade, além da sua. Também responderam qual a empresa de capital nacional, a de capital estatal e a de capital estrangeiro mais admirada na economia brasileira na sua opinião.

Em setembro, no segundo turno da eleição, com base nas 5 a 10 empresas mais votadas na primeira fase nos seus respectivos setores, foi enviada uma lista, em ordem alfabética, com voto condicionado a uma escolha única (apenas 1 voto) para executivos e empresários listados pela Target Marketing para a escolha do campeão de cada setor. O questionário foi encaminhado via Web, personalizado, não admitindo repasse do voto a outros respondentes. Para cada setor o "score" mínimo de respondentes foi de 200 executivos. Desse total, 4.931 votos válidos foram considerados para o ranking dos três líderes setoriais (ver tabela) para apontar o campeão por setor, que receberá o Prêmio DCI 2013 como líder mais admirado na economia brasileira.

As lideranças setoriais se confirmam, na maioria, nos últimos anos do Prêmio DCI, mas este ano foi muito acirrada a disputa em vários setores, o que resultou em empates, sobretudo para os terceiros lugares entre os mais admirados. No ramo de mineração, por exemplo, no qual a Vale é praticamente uma unanimidade nacional desde a primeira eleição, em 2002, houve empate entre a área de mineração da Usiminas e Alcoa, também bastante votadas pela área de metalurgia e siderurgia, o elo da frente na cadeia mineral metalúrgica.

Também a Paranapanema e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) empataram no setor de Siderurgia e Metalurgia, no terceiro lugar. A Oi e a NET ficaram em terceiro lugar na área de Telecomunicações.

A força de algumas marcas globais se confirma na economia brasileira com a liderança setorial folgada nos seus setores de atividade. Nestlé é a empresa mais admirada no setor de alimentos do Brasil. A Coca-Cola é a empresa de bebidas mais votada. A Nike é a líder do setor têxtil e de calçados. A Bayer lidera no ramo químico e petroquímico. A Volkswagen lidera no setor de veículos e o McDonald's ganhou com folga como a empresa mais admirada do setor de bares e restaurantes. A Microsoft voltou este ano à liderança no setor de tecnologia da infor-

EMPRESAS MAIS ADMIRADAS NO SETOR			
Setor	1º lugar	2º lugar	3º lugar
 Advocacia	Pinheiro Neto Advogados	Siqueira Castro Advogados	Machado Meyer
 Alimentos	Nestlé	JBS Friboi	Marfrig
 Auditoria, Consultoria & Contabilidade	BDO	Sebrae	Embrapa
 Bares & Restaurantes	McDonald's	Giraffas	Habib's
 Bebidas	Coca-Cola	Ambev	Heineken
 Bens de Capital & Equipamentos	Caterpillar	Siemens	Alstom
 Comércio	Renner	B2W (Americanas)	Pão de Açúcar
 Cosméticos & Higiene	Natura	O Boticário	Johnson & Johnson
 Educação	USP	Universidade Mackenzie	PUC
 Eletroeletrônico	LG	Sony	Philips
 Energia	AES Eletropaulo	Eletrobras	Cesp
 Engenharia & Construção	Odebrecht	Cyrela	Gafisa
 Finanças	Banco do Brasil	Caixa Econômica Federal	Itaú Unibanco
 Hotéis & Turismo	Blue Tree Hotels	TAM	Accor
 Logística	Correios	FedEx	DHL
 Material de Construção	C&C	Votorantim Cimentos	Leroy Merlin
 Marketing & Publicidade	Africa	WMCCANN	AlmapBBDO
 Mineração	Vale	Votorantim Metais	Usiminas Alcoa
 Petróleo & Gás	Petrobras	Comgás	Shell
 Químico & Petroquímico	Bayer	Basf	3M
 Saúde	Hospital Sirio-Libanês	Hospital Albert Einstein	Hospital das Clínicas
 Seguros	Porto Seguro	SulAmérica	Marítima Seguros
 Siderurgia & Metalurgia	Alcoa	Usiminas	Paranapanema CSN
 Tecnologia da Informação	Microsoft	Apple	Google
 Telecomunicações	Telefônica Brasil (Vivo)	Embratel	Oi NET
 Têxtil & Calçados	Nike	Hering	Adidas
 Veículos	Volkswagen	Hyundai	Fiat

Base: 4.931 votos válidos de 1º de dezembro de 2012 a 15 de outubro de 2013 - Pesquisa DCI/Target Marketing

mação. No ramo de bens de capital e equipamentos, a Caterpillar apareceu, pela primeira vez, na liderança na votação.

A Telefônica Vivo é bastante admirada no mundo corporativo como líder nas telecomunicações, assim como a Alcoa, fomentadora de alumínio a muitas outras empresas, chegou este ano pelo primeiro lugar à liderança no setor de siderurgia e metalurgia.

A BDO, empresa de consultoria reconhecida no *middle market*, é a líder do setor de auditoria, consultoria e contabilidade.

No comércio, a rede de lojas de departamentos Renner venceu como a varejista mais admirada da economia brasileira, segundo empresários e executivos.

No setor eletroeletrônico, a coreana LG desbancou a sua compatriota Samsung da liderança este ano. E a rede Blue Tree Towers também tirou o primeiro lugar da rede francesa Accor no setor de hotéis e turismo.

Mas empresas brasileiras, de capital nacional, tradicionais em seu setor, também mantiveram a liderança no mercado, mais uma vez, nesta edição da eleição para o Prêmio DCI.

A Petrobras mantém a liderança no ramo de petróleo e gás. A Vale, a maior mineradora de ferro do mundo, é a líder recorrente como empresa mais admirada do setor de mineração.

A Odebrecht (CNO) também é outra brasileira que aparece co-

mo a primeira empresa mais admirada do setor de engenharia e construção, assim como a Porto Seguro desbancou grupos importantes no negócio de seguros.

A Natura também não deixa espaço, há alguns anos, na liderança para concorrentes no setor de cosméticos e higiene.

O Banco do Brasil também se consolida na liderança do setor de finanças e o Hospital Sirio-Libanês também vai se confirmando já nas últimas edições do Prêmio DCI como empresa mais admirada do setor de saúde.

No setor de Advocacia, o escritório Pinheiro Neto volta ao primeiro lugar este ano. Os Correios são líder incontestado do setor de logística. Outra brasileira, a C&C,

aparece pela primeira vez como empresa mais admirada no setor de material de construção, anteriormente liderado pela Votorantim Cimentos. A Africa também se consolida na liderança do setor de Marketing e Publicidade, assim como a Universidade de São Paulo (USP) é bastante reconhecida como líder no setor de educação, sobretudo porque muitos dos eleitores, executivos e empresários que votaram são egressos de suas faculdades.

Os 4.931 votos válidos da eleição que nominou as 27 empresas líderes da economia brasileira, para a edição do Prêmio DCI 2013, estão divididos da seguinte maneira: 58,5% de homens e 41,5%, mulheres.

A maioria dos votos válidos veio da faixa etária dos 20 a 39 anos (47,09%), seguidos de 31,2% da faixa dos 40 a 49 anos e outros 21,7% da faixa de 50 anos ou mais.

Eles trabalham em um dos 27 setores da economia nacional indicados nesta pesquisa e votaram em um concorrente como objeto da sua admiração e referência no seu setor. O que faz do Prêmio DCI, há onze anos, uma outorga direta do reconhecimento da liderança nos setores econômicos brasileiros por seus pares. Em muitos setores, a diferença foi muito apertada, justamente por esse tipo de reconhecimento, caso da Microsoft, Apple e Google no sensível segmento de tecnologia da informação.